



INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS (ICF)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio
SC

Junho de 2019

SUMÁRIO

EMPREGO, RENDA E CONSUMO ATUAIS	3
PERSPECTIVA PROFISSIONAL.....	4
ACESSO AO CRÉDITO	4
PERSPECTIVA DE CONSUMO	5
MOMENTO PARA DURÁVEIS.....	5
CONCLUSÃO.....	6
METODOLOGIA.....	6

Intenção de consumo das famílias catarinenses sobe no comparativo anual, mas retrai na comparação mensal

ICF sobe 15,3% na comparação com junho do ano passado

INDICADOR	Jun/19	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO ANUAL
Emprego Atual	114,1	-1,6%	1,2%
Perspectiva Profissional	111,6	-4,7%	19,7%
Renda Atual	116,4	1,4%	3,7%
Acesso ao Crédito	111,9	0,5%	16,8%
Nível de Consumo Atual	88,9	-4,2%	19,3%
Perspectiva de consumo	99,6	-0,8%	7,4%
Momento para duráveis	95,8	2,7%	61,0%
ICF	105,5	-0,9%	15,3%

EMPREGO, RENDA E CONSUMO ATUAIS

O item emprego atual caiu 1,6% no mês e subiu 1,2% no ano. O nível de consumo atual mantém-se abaixo dos 100 pontos pelo 52º mês consecutivo. Caiu 4,2%, mas subiu 19,3% no ano. Já a renda atual subiu 1,4% no mês e 3,7% no ano.

Em termos absolutos os indicadores em questão estão positivos, com exceção do nível de consumo atual, que se encontra em nível baixo. Os dados, em ordem decrescente, são: emprego atual com 114,1 pontos, renda atual 116,4 pontos e, por fim, nível de consumo atual com 88,9 pontos. Abaixo, encontram-se mais detalhadamente as respostas dadas em maio acerca destes temas:

Nível de Consumo Atual	total - %
Estamos comprando mais (Maior)	28,2
Estamos comprando menos (Menor)	39,2
Estamos comprando a mesma coisa (Igual)	32,4
Não sabe / Não respondeu	0,2
Índice	88,9

Renda Atual	total - %
Melhor	35,1
Pior	18,6
Igual a do ano passado	46,0
Não sabe / não respondeu	0,3
Índice	116,4

Emprego Atual	total - %
Mais seguro	25,1
Menos seguro	11,1
Igual ao ano passado	44,4
Estou desempregado	19,2
Não sabe / Não respondeu	0,2
Índice	114,1

PERSPECTIVA PROFISSIONAL

No mês de junho, o indicador perspectiva profissional apresentou queda na variação mensal de 4,7%, e alta de 19,7% no ano.

Porém, apesar da queda mensal, a marca está em 111,6 pontos. O que significa que os catarinenses estão otimistas em relação à sua perspectiva profissional. Isso está associado à expectativa de recuperação dos investimentos empresariais, mas que dependem da melhora da situação econômica.

Perspectiva Profissional	total - %
Sim (Positiva)	54,4
Não (Negativa)	42,8
Não sabe	2,8
Não respondeu	0,0
Índice	111,6

ACESSO AO CRÉDITO

O acesso ao crédito, em termos mensais, subiu 0,5%. Na comparação anual foi registrado resultado positivo de 16,8%. Em termos absolutos, o índice está em 111,9, posicionado acima dos 100 pontos pelo sexto mês consecutivo.

A perspectiva de que com a mudança do governo teremos juros menores, a partir das reformas econômicas, possibilita um maior acesso ao crédito. Para os próximos meses a expectativa é que o crédito cresça de maneira lenta e gradual, o que pode auxiliar na recuperação do consumo e do comércio como um todo. Abaixo, o percentual das respostas:

Compra a Prazo (Acesso ao crédito)	total - %
Mais Fácil	35,1
Mais Difícil	23,2
Igual ao ano passado	36,8
Não sabe / não respondeu	4,9
Índice	111,9

PERSPECTIVA DE CONSUMO

A perspectiva de consumo das famílias catarinenses caiu 0,8% no ano. No mês, houve alta de 7,4%. O indicador voltou a ficar abaixo dos 100 pontos: 99,6. Este número cauteloso está associado à percepção de que a recuperação da renda e do emprego em SC está se dando de maneira muito lenta.

O resultado absoluto deste indicador demonstra que as famílias estão cautelosas quanto às suas perspectivas de consumo, dado a percepção que a economia ainda não deslanchou. Abaixo, o percentual das respostas:

Perspectiva de Consumo	total - %
Maior que o segundo semestre do ano passado (Maior)	37,0
Menor que o segundo semestre do ano passado (Menor)	37,5
Igual ao segundo semestre do ano passado (Igual)	21,9
Não sabe / Não respondeu	3,6
Índice	99,6

MOMENTO PARA DURÁVEIS

O momento para duráveis subiu 2,7% na passagem de maio e junho. No contexto anual, a variação foi positiva em 61,0%. Em termos absolutos, o momento para duráveis situa-se abaixo dos 100 pontos por mais de um ano. Encontra-se atualmente em 95,8 pontos. Isso indica que as famílias estão evitando realizar gastos mais vultosos, o que gera um grande desequilíbrio entre os segmentos do comércio. Segmentos de bens não duráveis, por exemplo, já apresentam recuperação, o que não acontece com os duráveis. Este indicador conversa fortemente com o acesso ao crédito, visto que o consumo de produtos duráveis depende mais do crédito e de perspectiva positiva para o futuro. Abaixo, o percentual das respostas:

Momento para Duráveis	total - %
Bom	43,0
Mau	47,2
Não Sabe	9,8
Não Respondeu	0,0
Índice	95,8

CONCLUSÃO

A intenção de consumo do consumidor catarinense (ICF-SC) de junho de 2019 mostra uma queda a nível mensal, mas uma alta em nível anual. O indicador geral, na comparação mensal, caiu 0,9%. Na comparação anual, houve alta de 15,3% chegando a 105,5, mas o nível ainda é de cautela. Ademais, vários outros indicadores se encontram em níveis não mais considerados pessimistas. A perspectiva para o consumo depende de medidas mais efetivas, como a maior redução dos juros, queda significativa no desemprego e aumento na renda, para retomarem o crescimento.

Em termos gerais, as elevadas taxas de juros que tornam o crédito mais caro; e as dúvidas sobre o futuro da política econômica num cenário de médio prazo têm produzido esse valor cauteloso do ICF-SC e impedindo o comércio catarinense de apresentar uma recuperação mais robusta.

METODOLOGIA

Foram entrevistados na primeira semana de junho consumidores em potencial, residentes no Município de Florianópolis, com idade superior a 18 anos.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por, no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto “d” (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para “p” igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de, no mínimo, 500 consumidores esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semiampitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.